

## **ANÁLISE SOCIOLÓGICA DO TRABALHO DOCENTE EM SOCIOLOGIA NO BRASIL<sup>1</sup>**

Gabriella Maria Maziero Narduci <sup>2</sup>

### **INTRODUÇÃO**

O trabalho aborda contextos educacionais marcantes e o papel dos educadores inseridos neles, que se deparam com contradições que não só partem da realidade concreta dos alunos, como principalmente, de um contexto educacional de mais de 150 anos, junto a um estudo que demonstra como o ensino é o principal meio de transpassar a cultura da classe dominante e assim fazer a manutenção contínua do sistema capitalista (MÉSZÁROS, 2005). Possui o objetivo de identificar as grandes mudanças da estrutura econômica brasileira a fim de reconhecer a origem das questões educacionais, evidenciando as contradições. O reconhecimento do papel da sociologia diante os novos paradigmas que engendraram a sociedade moderna, demonstra a problemática da falta de uma tradição sociológica que implica diretamente na má formação de professores em Faculdades de Filosofia que os estão levando em sala de aula, na qual demonstrará as consequências ilustrando as relações que envolvem o ser professor, junto aos problemas da realidade concreta enfrentada no dia a dia escolar, como a domesticação do professor, que se torna um mero transmissor, caindo, numa brutalidade cultural, e se aceitando, conscientemente ou não, como um instrumento de dominação capitalista, e se afastando do pensar politicamente (FERNANDES, 1989), quando esse fenômeno ocorre, a função primeira da sociologia se perde, criar a capacidade de uma reflexão crítica autônoma a partir do entendimento da sociedade em que faz parte, e além dessa dominação contaminar o professor, contamina os alunos quando a ideologia neoliberal se dá conta da potencialidade que a juventude possui na sociedade, ainda mais com o avanço tecnológico junto ao uso das redes, e os utiliza como instrumento de sua própria manutenção.

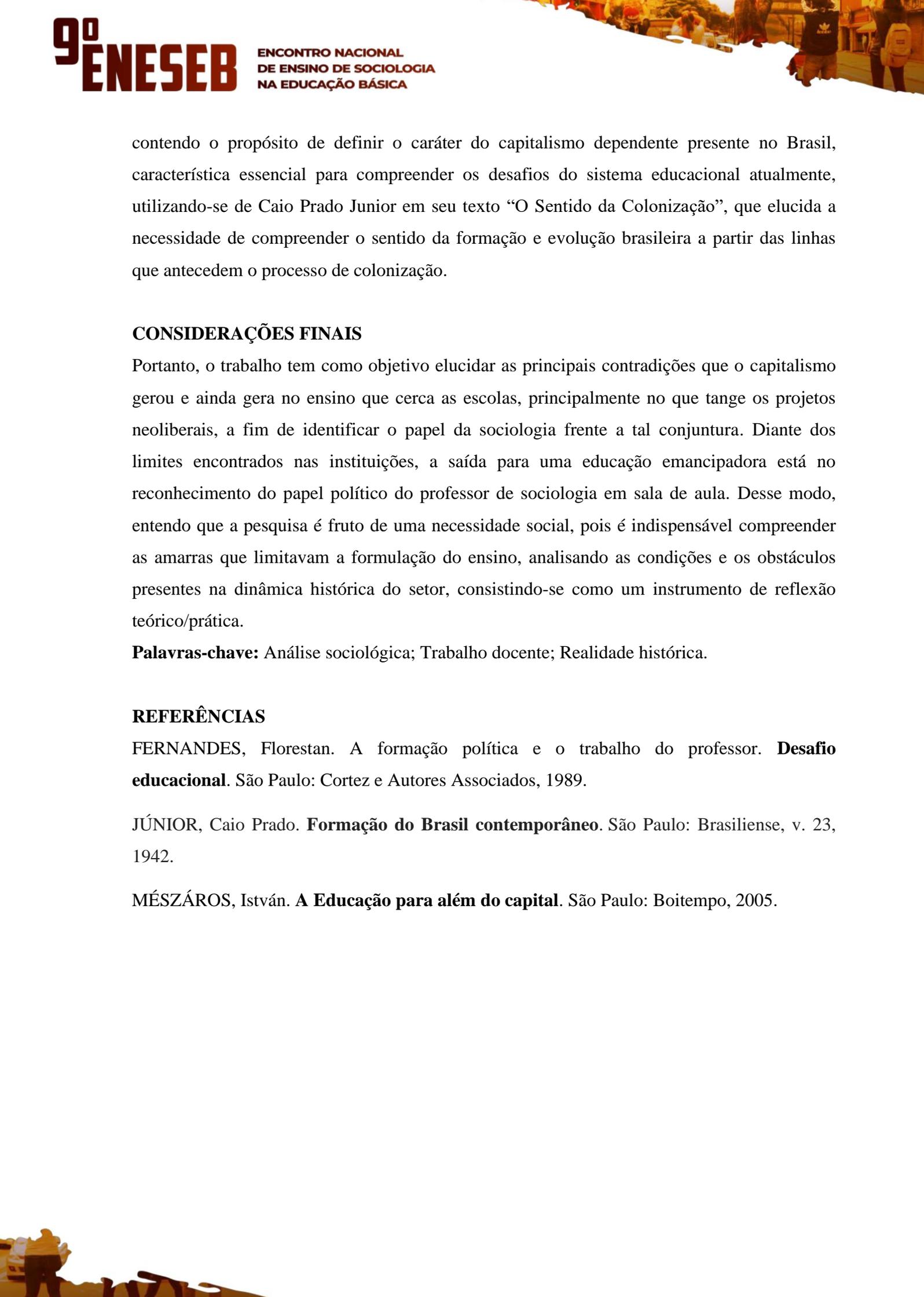
### **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

A presente análise possui a perspectiva metodológica materialista abrangendo as dificuldades e dilemas do trabalho docente a partir de uma análise da realidade histórica brasileira,

---

<sup>1</sup> Análise sociológica realizada a partir das disciplinas de “História da Educação e da Sociologia no Brasil” e “Metodologia do Ensino em Ciências Sociais I”.

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual Paulista - UNESP, [gabriella.narduci@unesp.br](mailto:gabriella.narduci@unesp.br);



contendo o propósito de definir o caráter do capitalismo dependente presente no Brasil, característica essencial para compreender os desafios do sistema educacional atualmente, utilizando-se de Caio Prado Junior em seu texto “O Sentido da Colonização”, que elucida a necessidade de compreender o sentido da formação e evolução brasileira a partir das linhas que antecedem o processo de colonização.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, o trabalho tem como objetivo elucidar as principais contradições que o capitalismo gerou e ainda gera no ensino que cerca as escolas, principalmente no que tange os projetos neoliberais, a fim de identificar o papel da sociologia frente a tal conjuntura. Diante dos limites encontrados nas instituições, a saída para uma educação emancipadora está no reconhecimento do papel político do professor de sociologia em sala de aula. Desse modo, entendo que a pesquisa é fruto de uma necessidade social, pois é indispensável compreender as amarras que limitavam a formulação do ensino, analisando as condições e os obstáculos presentes na dinâmica histórica do setor, consistindo-se como um instrumento de reflexão teórico/prática.

**Palavras-chave:** Análise sociológica; Trabalho docente; Realidade histórica.

### REFERÊNCIAS

FERNANDES, Florestan. A formação política e o trabalho do professor. **Desafio educacional**. São Paulo: Cortez e Autores Associados, 1989.

JÚNIOR, Caio Prado. **Formação do Brasil contemporâneo**. São Paulo: Brasiliense, v. 23, 1942.

MÉSZÁROS, István. **A Educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2005.